



## Trabalhos Científicos

**Título:** Vulnerabilidade Das Crianças Aos Poluentes Das Queimadas, Com Enfoque Nos Asmáticos

**Autores:** ANA CARLA OLIVEIRA RAMOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO ), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO ), MARIA EDUARDA CARVALHO SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO ), LUÍSA TEIXEIRA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO ), ANA LUIZA VILELA NUNES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO ), ALBERTO STOESSEL SILVA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO ), ALBERTO STOESSEL SADALLA PERES (DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA UNIEURO ), CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE ASSISTENTE DE PEDIATRIA DA UNIEURO/UNB E UNICEUB )

**Resumo:** As queimadas florestais liberam grandes quantidades de poluentes atmosféricos, impactando diretamente a saúde da população, as crianças são mais vulneráveis aos efeitos desses poluentes, especialmente aquelas com condições respiratórias preexistentes como a asma. "Visa-se, com este trabalho, elucidar os fatores fisiológicos, imunológicos e comportamentais que contribuem para a maior susceptibilidade de crianças asmáticas à exposição aos poluentes atmosféricos das queimadas. "Foi realizada uma revisão bibliográfica nas plataformas indexadas PubMed, SciELO e LILACS, além da análise de documentos oficiais da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Foram utilizados três descritores relacionados a crianças, poluição de queimadas e doenças respiratórias, com recorte temporal de publicações dos últimos dez anos. "Crianças são especialmente vulneráveis à poluição atmosférica proveniente das queimadas, devido a características fisiológicas e comportamentais específicas. Elas respiram proporcionalmente mais ar por quilo de peso corporal do que os adultos, o que resulta em maior inalação de partículas tóxicas presentes na fumaça. Além disso, o sistema imunológico infantil ainda está em desenvolvimento, aumentando a suscetibilidade a infecções respiratórias e respostas inflamatórias exacerbadas. O maior tempo que passam em atividades ao ar livre também eleva a exposição aos poluentes. Durante os primeiros anos de vida, o sistema respiratório está em fase crítica de desenvolvimento, com formação e crescimento de alvéolos e vias aéreas. A exposição a poluentes nesse período pode comprometer de forma duradoura a estrutura pulmonar e a função respiratória. Em crianças com asma, os efeitos são ainda mais preocupantes. A hiper-reatividade brônquica característica dessa condição torna as vias aéreas mais sensíveis aos irritantes ambientais, como os gases e partículas provenientes das queimadas, desencadeando crises frequentes e mais intensas. A presença de alérgenos e infecções virais pode agravar ainda mais o quadro clínico, aumentando a necessidade de atendimento médico e hospitalizações. Diante desse cenário, é fundamental reconhecer a população pediátrica como grupo de risco prioritário durante os períodos de queimadas, implementando medidas preventivas e políticas públicas voltadas à proteção da saúde respiratória infantil."Crianças são particularmente vulneráveis aos poluentes das queimadas devido a fatores fisiológicos, imunológicos e comportamentais. Essa suscetibilidade é ainda mais acentuada em crianças com asma, que possuem vias respiratórias hipersensíveis, tornando-as propensas a complicações respiratórias. Portanto, crianças que residem em áreas adjacentes a queimadas enfrentam um risco elevado de problemas respiratórios, sendo necessárias medidas de prevenção e controle para minimizar os impactos na saúde infantil.